

## SESSÕES DO PLENÁRIO

**7ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de março de 2025.**

### **PRESIDENTE: DEPUTADA IVANA BASTOS**

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao Ex. Rev.<sup>mo</sup> Sr. Cardeal D. Sergio da Rocha, arcebispo da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, conforme proposição de autoria do deputado Alex da Piatã.

Bom dia a todos.

Convido, para compor a Mesa, o Sr. Deputado Alex da Piatã, proponente desta comenda e desta sessão especial; o Sr. Felipe Freitas, secretário de Justiça e Direitos Humanos da Bahia, representando o governador Jerônimo Rodrigues; o Sr. João Bosco de Oliveira Seixas, desembargador e vice-presidente da Tribunal de Justiça da Bahia, representando a Sr.<sup>a</sup> Cynthia Maria Pina Rezende, desembargadora e presidente do Tribunal de Justiça da Bahia; a Sr.<sup>a</sup> Nidalva de Andrade Brito, procuradora de Justiça do Estado da Bahia, representante do Dr. Pedro Maia Souza Marques, procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia; o Sr. Deivid Carvalho Lorenzo, professor e reitor da Universidade Católica do Salvador; a Sr.<sup>a</sup> Maria Rita Lopes Pontes, superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce; a Sr.<sup>a</sup> Cleide Braga, secretária episcopal e representante da família do homenageado; o Sr. Gabriel dos Santos Filho, reverendíssimo padre e vigário-geral da Arquidiocese de São Salvador; o Sr. D. Dorival Barreto, reverendíssimo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Salvador; o Sr. D. Marco Eugênio de Almeida, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Salvador; o Sr. D. Valter Magno de Carvalho, reverendíssimo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Salvador; o Sr. D. Juraci Gomes de Oliveira, reverendíssimo bispo do município de Amargosa; e o Sr. Otony Reis de Alcântara, assessor jurídico da Arquidiocese de Salvador e coordenador do Movimento Comunhão e Libertação. (Palmas)

Solicito ao Sr. Edson Menezes da Silva, cônego e reitor da Basílica do Senhor Bom Jesus do Bonfim, e ao Sr. Dorival Souza Barreto Júnior, bispo auxiliar, conduzir, a este recinto, o homenageado, o cardeal D. Sergio da Rocha, arcebispo da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Convido, para compor a mesa, o Sr. Yulo Oiticica, ex-deputado estadual. (Palmas)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Neste momento, eu farei o meu discurso.

**A Sr.<sup>a</sup> IVANA BASTOS:** Bom dia. (Lê) “Senhoras e senhores, é com grande alegria e emoção que estamos reunidos nesta manhã ensolarada de outono, no dia 27 de março, para prestar uma homenagem tão significativa.

Quero, antes de tudo, agradecer as presenças de todos e todas e saudar, com imenso carinho, o meu amigo e grande deputado Alex da Piatã. Sua atuação, na Assembleia Legislativa da Bahia, tem sido marcada pelo compromisso com o fortalecimento do nosso povo e pela busca por políticas públicas que promovam o bem comum.

Hoje, com a propositura desta linda homenagem, nobre colega, o senhor reafirma o seu respeito e a sua admiração por aqueles que dedicam as suas vidas ao serviço do próximo, como o nosso querido D. Sergio da Rocha, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, que recebe o Título de Cidadão Baiano.

D. Sergio consta na lista de sucessão do papa Francisco e integra o Conselho de Cardeais, conhecido como C9, nomeado, em março de 2023, pelo papa Francisco. Ele é o único clérigo da América Latina no colegiado de nove cardeais que tem, ainda, representantes de Roma, Vaticano, Kinshasa, Mumbai, Boston, Barcelona, Quebec e Luxemburgo. O Conselho de Cardeais foi instituído pelo papa Francisco com a tarefa de auxiliá-lo no governo da igreja a estudar um projeto de revisão da Cúria Romana.

D. Sergio, paulista da cidade de Dobrada, estreará, hoje, como baiano, mas a sua simplicidade e a sua modéstia nos encantam. Ele jamais irá admitir que é candidato, mas, com certeza, está entre os cardeais que poderão ocupar, no futuro, o trono de São Pedro, levando, para o Vaticano, o lema *omnia in caritate* (tudo na caridade) ou seja, amar e ajudar o próximo sem esperar nada em troca.

A Bahia é terra onde a caridade se manifesta todos os dias. É nas ruas históricas, nos bairros humildes, nas igrejas centenárias e nos encontros comunitários que o amor ao próximo ganha forma. Aqui, a fé não é apenas palavra, mas gesto concreto. Seja no acolhimento ao viajante, na partilha do alimento ou no sorriso que aquece a alma, a fé baiana é viva e pulsante.

Como nos ensina a Sagrada Escritura, em Colossenses, 3:14: *‘E, acima de tudo, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.’* E esse amor que acolhe e transforma está presente em cada canto desta terra abençoada.

Então, D. Sergio, receba este amor dos baianos e das baianas que, por mistérios de Deus, nos fez um povo trabalhador, resistente e forte, mas, sobretudo, alegre e festivo.

E por que não? No Livro Sagrado, constam os flagelos e o jejum, mas também a festa e a diversão. No Evangelho de João, estão lá as Bodas de Caná da Galileia, relatando um dos primeiros milagres de Jesus, que é a transformação da água em vinho.

E o que são as nossas bodas da Bahia senão a transformação da dureza do dia a dia em um sorriso, em um gesto de solidariedade, em um aperto de mão?

D. Sérgio, mestre em Teologia, vem para honrar a nossa diocese, a mais antiga do Brasil, criada em 1676 pelo papa Inocêncio VI e denominada a ‘Metrópole da Igreja no Brasil’. Desde 11 de março de 2020, tem-se somado a pastores que nos conduziram com fervor e devoção na fé em Cristo, como D. Augusto Álvaro da Silva, o cardeal da Silva; D. Avelar Brandão Vilela; D. Lucas Moreira Neves, D. Geraldo Majella e D. Murilo Krieger.

Nosso homenageado já é cidadão desta cidade que leva o nome de Jesus Cristo: São Salvador da Bahia de Todos os Santos, em homenagem realizada pela Câmara Municipal de Salvador.

Salvador guarda em suas ladeiras e igrejas o testemunho de séculos de devoção. Cada sino que toca, cada procissão que atravessa nossas ruas, cada oração murmurada ao pé da escada da Igreja do Bonfim carrega a força espiritual de nosso povo. Agora, eminente cardeal, a vossa baianidade se estende além dos portais desta cidade-fortaleza, se espraiando também pelo Sertão, pela Caatinga, pela Chapada, pela Serra Geral, pelas barrancas do São Francisco.

Hoje, D. Sergio, a Bahia abre os braços e o acolhe como um dos seus. A sua presença em nossa terra trouxe ainda mais luz e esperança. Seu compromisso com a fé, seu olhar atento aos mais necessitados e sua busca pela promoção da paz nos inspiram profundamente. Sua chegada foi um presente, e seu pastoreio tem sido marcado por palavras e gestos de compaixão. O senhor nos ensina, com humildade e serenidade, que o verdadeiro poder da fé está no amor incondicional ao próximo. Que esse amor seja a força que continue a guiar sua missão.

Hoje, não lhe entregamos apenas um título. Entregamos o reconhecimento sincero, o respeito profundo e o carinho verdadeiro de um povo que sabe acolher. Porque ser baiano é mais do que nascer nesta terra. É carregar no peito a fé que não se abala, a esperança que não se apaga e a alegria que transborda, mesmo diante das dificuldades.

Parabéns, D. Sergio Rocha, nosso mais novo cidadão baiano! Que o Senhor do Bonfim continue a iluminar seus passos, que Santa Dulce dos Pobres seja sempre inspiração em sua jornada e que sua presença entre nós seja longa e abençoada.

Que Deus o proteja e o fortaleça sempre!

Muito obrigada!

Viva D. Sergio!” (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Está todo mundo curioso para saber por que ainda não é o título! Ainda não é o título dele, é um livro das basílicas e capelinhas.

(Procede-se à entrega do livro.) (Palmas)

Este livro foi editado pela Assembleia Legislativa da Bahia. Aqui tem as fotos das nossas basílicas, das nossas capelinhas e a história da nossa igreja.

O deputado Alex da Piatã, hoje, nos dá um presente, o presente de nos dar um irmão, mais um baiano. E esta sessão especial foi votada, aqui, na Assembleia

Legislativa. Os 63 deputados votaram por unanimidade esse Título de Cidadão Baiano para D. Sergio, cujo proponente é o nosso deputado Alex da Piatã.

Eu quero registrar a presença aqui da deputada Maria del Carmen, que nos honra com sua presença; registrar também a presença, e agradecer, da Sr.<sup>a</sup> Rowenna dos Santos Brito, secretária da Educação do estado da Bahia; da Sr.<sup>a</sup> Ivone Bessa, desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia; da Sr.<sup>a</sup> Rita de Cássia Magalhães Filgueira Nunes, desembargadora, representando o corregedor-geral da Justiça, Roberto Maynard Frank; do Sr. Kiki Bispo, vereador da cidade de Salvador; do Sr. Kel Torres, vereador e quarto-secretário da Câmara Municipal de Salvador; do Sr. Adriano Batista, conselheiro estadual da OAB, representando a presidente, Daniela Borges. Agradeço a todos pelas presenças.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Concedo a palavra ao proponente da sessão especial, o deputado Alex da Piatã.

**O Sr. ALEX DA PIATÃ:** Bom dia a todos e todas.

Antes de mais nada, agradeço a Deus pela oportunidade de estarmos aqui juntos mais uma vez. Quero agradecer de coração, dar as boas-vindas a todos vocês aqui presentes e dar as boas-vindas ao nosso, agora, bom baiano, D. Sergio.

E não canso, Sr.<sup>a</sup> Presidente, de referendar, antes de mais nada, ainda neste mês de março, mês em que homenageamos as mulheres, que esta Casa precisou, Rowenna, de 192 anos – não é, deputada, Maria del Carmen? – para termos a nossa primeira mulher presidente desta Casa.

Eu brinco com ela, D. Sergio, dizendo que ela ficou três vezes seguidas na primeira suplência, Felipe, e ninguém morreu, ninguém foi cassado, ninguém se afastou e ela não conseguiu assumir. Depois bastou, Kel e Kiki, uma semana, um tempo recorde, para ela virar presidente.

Então, a recompensa veio, para o nosso orgulho, para o orgulho da Bahia, de todas as mulheres. Orgulha-nos muito tê-la como presidente desta Casa.

Obrigado, Ivana. (Palmas)

(Lê) “D. Sergio da Rocha, nasceu em Dobrada, no estado de São Paulo, aos 21 de outubro de 1959, filho de Rubens e Aparecida Veronese da Rocha. Foi ordenado diácono na igreja de Santa Cruz de Matão, em São Paulo, em 18 de agosto de 1984, e presbítero na matriz do Senhor Bom Jesus de Matão, diocese de São Carlos, em 14 de dezembro de 1984. Estudou Filosofia no Seminário de São Carlos e Teologia na PUC de Campinas. Licenciado em Filosofia pela Faculdade Salesiana de Lorena, fez mestrado em Teologia Moral pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, de São Paulo, e obteve o doutorado na Academia Alfonsiana da Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma, em 21 de janeiro de 1997. Foi professor no Seminário Diocesano de São Carlos, onde atuou também como reitor, e na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Nomeado pelo papa João Paulo II como bispo auxiliar em Fortaleza e titular em 13 de junho de 2001. Foi ordenado bispo em 11 de agosto de 2001, na Catedral de São Carlos, em São Paulo, tendo como bispos ordenantes D. José Antônio Aparecido Tosi Marques, D. Joviano de Lima Júnior e D. Bruno Gamberini.

Seu lema episcopal é *omnia in caritate*, tudo na caridade. Em 31 de janeiro de 2007, foi nomeado pelo papa Bento XVI arcebispo coadjutor de Teresina, no Piauí, tornando-se arcebispo metropolitano de Teresina em 3 de setembro de 2008. No dia 15 de junho de 2011, foi nomeado pelo papa Bento XVI arcebispo metropolitano de Brasília, permanecendo nessa função até junho de 2020, quando, no dia 5 de junho de 2020, para nossa alegria, tomou posse como arcebispo metropolitano de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, onde está até hoje.

Terei a honra, hoje, D. Sergio, de conceder o Título de Cidadão Baiano a esse cidadão do mundo...” Mas quero deixar bem claro, aqui, que apenas sou o autor, porque precisa de um autor para ser proponente, mas quem está concedendo esse título são os mais de 15 milhões de baianos, porque foi por unanimidade que esta Casa, os 63 deputados que representam esses mais de 15 milhões de baianos, votou sim para o Título de Cidadão Baiano para D. Sergio. Portanto, são os 15 milhões de baianos que estão dizendo que, a partir de hoje, D. Sergio é nosso conterrâneo.

(Lê) “(...) Seria até uma contradição dar um pedaço de terra a alguém que toda terra já possui. Falo deste homem que tem como marca a preocupação com o bosque tanto quanto o cuidado com cada árvore que está no seu caminho.

Assim, ao lado do Santo Padre, o papa Francisco, D. Sergio da Rocha compõe o C9, grupo dos novos cardeais que pensam, organizam e cuidam de nossa santa igreja em todo o mundo.

Esse cuidado com o planeta, reforçando o que a nossa Campanha da Fraternidade coloca neste ano, se reflete no carinho com cada um que D. Sergio tem em cada canto em que vive. Foi assim quando, feliz, foi nomeado arcebispo da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil.”

Eu tentei simbolizar a sua vocação e tentei buscar como se despertou. Então, eu queria, de forma simbólica, mostrar para vocês que D. Sergio se despertou para a vocação ainda aos 8 anos de idade, ainda jovem, criança, melhor dizendo.

Então, eu queria pedir, neste momento, cardeal, para que o senhor venha aqui, à frente, receber de uma criança, das mãos de um menino, como o senhor aos 8 anos de idade, um presente que, para mim, simboliza o seu lema, a sua coragem.

(Procede-se à entrega do presente.) (Palmas)

**O Sr. ALEX DA PIATÃ:** Obrigado, Bernardo.

(Lê) “(...) D. Sergio, sempre fazendo valer seu lema: *omnia in caritate*, tudo na caridade, chega à Bahia de peito aberto e disposto a servir a seu povo, sendo o pastor que também se vê em suas ovelhas. E já mostra sua baianidade na convivência com a nossa rica diversidade religiosa na Bahia de todos os santos, encantos e axés, tendo o respeito como balizador das relações.

Chega, chegando, como costumamos dizer!”

Conversando com D. Sergio, perguntei para qual time ele torce. Não fui muito feliz porque eu sou Vitória. (Risos) (Palmas) E ele disse que, por conta das cores do Fortaleza – não foi assim, D. Sergio? –, acabou torcendo pelo Bahia. (Palmas) O Bahia até nisso deu sorte! (Risos) Eu acho que foi por isso que foi campeão baiano no domingo, ouviu? Foram suas orações, D. Sergio.



(Lê) “(...) Fácil perceber que sua baianidade já vem de longe, se identifica logo que ‘O sertanejo é, antes de tudo, um forte’, como já dizia Euclides da Cunha em seu livro *Os Sertões*, e partilha com os peregrinos fé e pão, também admirador de sua culinária...”

De forma especial, eu falei com ele quando estive... Ele começou a falar bastante de culinária e eu estou devendo até agora o bode do sertão. Eu não trouxe ainda, Ivana, um corte do bode para ele comer, mas em breve eu vou trazer, viu? Eu fiquei preocupado porque ele estava doente, aí eu disse: “Cuidado porque tem que ser um bom bode, ouviu? Não é qualquer um, não.”

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Está faltando o mininico também. Ele falou que você esqueceu.

**O Sr. ALEX DA PIATÃ:** Essa é a preferência dele, o famoso mininico. Então, já provou que é um bom baiano. Depois tem que nos dizer como foi com o acarajé, o vatapá, o dendê... (Risos)

(Lê) “E não pensem que ele é só admirador dos pratos, mas é também um conhecedor na cozinha – com certeza – e no cuidado com suas hortaliças.

D. Sergio recebeu os títulos de cidadão das cidades de Teresina, Fortaleza, Brasília e Salvador, dentre outras cidades brasileiras, bem como dos estados do Piauí e do Ceará.

D. Sergio, quero ainda salientar a importância do seu trabalho junto a CNBB, a qual o senhor também presidiu, com posições firmes e proféticas em defesa da vida e, principalmente, em defesa da nossa democracia, sem nunca vacilar na defesa do povo.

Termino lembrando de sua homilia no domingo passado, na Caminhada Penitencial, quando nos chamou a viver a Quaresma como peregrinos da esperança, na oração e na partilha do pão. E lembro da música de Guilherme Arantes, imortalizada na voz de Maria Bethânia, que o senhor tanto admira, e que poderia estar falando do senhor como esse peregrino da esperança, que diz: *‘Você verá que é mesmo assim/Que a história não tem fim/Continua sempre que você/Responde sim à sua imaginação/A arte de sorrir/Cada vez que o mundo diz não.’*

Ao senhor, meu amigo, contrerrâneo de Santa Dulce dos Pobres e peregrino da esperança que nunca diz ‘não’ diante de sua missão de levar o evangelho, todos nós, baianos, agradecemos de coração por você dizer ‘sim’ à nossa Bahia.”

Obrigado, D. Sergio. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Quero registrar e agradecer a presença, já compondo a nossa Mesa, do prefeito da cidade de Salvador, Bruno Reis. (Palmas)

Quero também registrar as presenças: do Sr. Alberto Braga, secretário de Inovação e Tecnologia do município de Salvador; do Sr. Anderson Ninho, vereador da cidade de Salvador; da Sr.<sup>a</sup> Germana Pinheiro, pró-reitora da UCSal; do major Daniel, representando o general Ribeiro, comandante da 6ª Região Militar; do tenente

Luís Bahia, representando o coronel PM Adalberto Piton, chefe da Casa Militar do Governador. (Palmas)

Assistiremos agora ao vídeo em homenagem a D. Sergio, produzido pela Assessoria de Imprensa da Arquidiocese de São Salvador.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Registro a presença da Sr.<sup>a</sup> Tenente Sylvia, representando o coronel-aviador Sobreira, comandante da Base Aérea; e do Sr. D. João Carlos Petrini, bispo emérito de Camaçari.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Convidamos a Sr.<sup>a</sup> Cleide Braga para fazer a leitura da mensagem enviada pela família de D. Sergio.

**A Sr.<sup>a</sup> CLEIDE BRAGA:** Bom dia a todos e a todas.

Primeiro, quero agradecer a D. Sergio. Querido D. Sergio, gostaria de registrar a minha alegria e a minha honra de representar a sua família, muito obrigada.

(Lê) “Ao Ex.mo Sr. Deputado Alex da Piatã, nós, da família do cardeal D. Sergio, residentes em Matão, no interior de São Paulo, ficamos felizes e profundamente agradecidos pela outorga do Título de Cidadão Baiano a ele conferido pela Assembleia Legislativa da Bahia, por iniciativa de V. Ex.<sup>a</sup>, com o apoio dos membros desta Casa.

Sabemos do grande amor e da gratidão que D. Sergio demonstra pelo povo baiano, além da alegria de estar residindo e trabalhando na Bahia como arcebispo de Salvador e primaz do Brasil.

Quando nos visita, ele gosta de falar sobre tudo, principalmente da Bahia, fala como alguém que já se sente baiano, pelo seu conhecimento da história e da cultura do estado, pelo seu amor pela Bahia e, principalmente, pela acolhida carinhosa que ele tem recebido em Salvador e em todo o estado.

Nosso irmão, quando muito jovem, estudava e ganhava todos os troféus da Escola Henrique Morato, era sempre o mais estudioso da turma. Os troféus, claro, eram feitos de isopor, mas tinham um grande significado para ele. O que ele recebe hoje não é um troféu, mas certamente é uma das maiores homenagens que ele recebe em sua missão.

Nós agradecemos a V. Ex.<sup>a</sup> e aos membros da Assembleia Legislativa pelo honroso Título de Cidadão Baiano que o nosso irmão Sergio recebe, pois também nós, seus familiares, nos sentimos incluídos nessa homenagem. A nossa família se alarga para abraçar o povo baiano, ao qual estaremos especialmente unidos a partir desse título.

Não podendo estar presentes na sessão especial, no dia 27 de março, enviamos o nosso carinhoso abraço ao nosso querido irmão, pedindo as bênçãos de Deus para ele, para V. Ex.<sup>a</sup> e para todos os que participam desse ato solene.

Fraternalmente, Osvaldo e João Roberto, irmãos de D. Sergio, e familiares.”  
Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Transmito uma mensagem enviada pelo senador Jaques Wagner.

(Lê) “Prezada presidente Ivana Bastos, é com grande honra que agradeço o convite para participar da sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao cardeal D. Sergio da Rocha, Rev.<sup>mo</sup> Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil. No entanto, por estar neste momento fora do país, em mais uma missão internacional ao lado do presidente Lula, infelizmente não poderei comparecer presencialmente a esse evento.

Mas, venho aqui, através desta mensagem, parabenizar o conjunto de deputadas e deputados que integram esta Casa, fazendo especial destaque ao deputado Alex da Piatã, que é o proponente da homenagem.

Esse título concedido a D. Sergio que, assim como eu, teve a sorte de ser acolhido como filho desta terra abençoada que é a Bahia, é um reconhecimento a sua notável trajetória. Ele já foi arcebispo em Teresina e em Brasília, também ocupou a presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, entre outras missões tão nobres que compuseram a sua bela jornada dedicada à fé e ao serviço pastoral.

Por toda a contribuição que tem trazido para a sociedade baiana e por tantos serviços prestados, nos últimos anos, aqui no estado, nada mais justo, portanto, do que conceder a ele esse merecido título.

Parabéns e um grande abraço a todos e todas.

Atenciosamente, senador Jaques Wagner.” (Palmas)

Neste momento, convido o deputado Alex da Piatã; o Sr. Gabriel dos Santos Filho, padre e vigário-geral da Arquidiocese; e o Sr. Otoney Alcântara, assessor jurídico da Arquidiocese e coordenador do Movimento Comunhão e Libertação, para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao cardeal D. Sergio da Rocha, arcebispo da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, concedida pela Assembleia Legislativa da Bahia.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Quero registrar a presença do Sr. Baltazar Miranda Saraiva, desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia; do Sr. Ailton Ferreira, assessor especial da secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), representando a secretária da Seades, Fabya Reis; da Sr.<sup>a</sup> Laura Fagury, defensora pública e assessora do Gabinete da Defensoria Pública-Geral para assuntos interinstitucionais, representando a defensora pública-geral, Camila Canário.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o cardeal D. Sergio da Rocha, arcebispo da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil.

**O Sr. SERGIO DA ROCHA:** Ex.ma Sr.<sup>a</sup> Presidente, deputada Ivana Bastos, em cuja pessoa quero saudar os Srs. Deputados e as Sr.<sup>as</sup> Deputadas desta Casa e as autoridades aqui presentes ou representadas; Ex.mo Sr. Alex da Piatã, deputado estadual, ao senhor a minha especial saudação e gratidão, na sua pessoa saúdo todos os componentes desta Mesa; Ex.mo Sr. Bruno Reis, prefeito municipal de Salvador, em sua pessoa quero saudar todas as autoridades municipais.



Caríssimos irmãos do episcopado: D. Petrini, bispo emérito de Camaçari; D. Juraci, bispo de Amargosa; bispos auxiliares D. Dorival, D. Marco Eugênio e D. Valter; caros padres e diáconos, saúdo os senhores na pessoa do vigário-geral, o padre Gabriel.

Ilustres representantes de instituições da sociedade civil, saúdo os senhores na pessoa do professor Deivid Lorenzo, reitor da Universidade Católica do Salvador, e da Sr.<sup>a</sup> Maria Rita, superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce.

Estimados irmãos e irmãs em Cristo, representantes das paróquias, pastorais, movimentos, irmandades, comunidades e conselhos arquidiocesanos das várias unidades da cúria arquidiocesana e de outras instituições católicas que muito me alegram com a presença e com a preciosa colaboração na arquidiocese, saúdo e agradeço a todos na pessoa do Dr. Otoney Alcântara e da Sr.<sup>a</sup> Cleide, da secretaria episcopal.

Queridos amigos, irmãos e irmãs, todos aqui presentes, recebo com alegria e com profunda gratidão o Título de Cidadão Baiano, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia por meio da proposição do Sr. Deputado Alex da Piatã, a quem eu agradeço profundamente por essa iniciativa que muito me honra.

Estendo esse agradecimento a todos os Srs. Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas que apoiaram essa proposição e ao povo querido da Bahia, do qual me sinto ainda mais participante com a outorga desse título.

O honroso título que recebo expressa a fraterna acolhida que tenho recebido do querido povo baiano e dos seus representantes nesta Casa, acolhida generosa que tenho recebido desde a minha chegada à Bahia como arcebispo de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, em 5 de junho de 2020. Ao mesmo tempo, vejo, nesse gesto, o generoso reconhecimento da missão bela e exigente da igreja na vida e na história do nosso estado.

Prezados irmãos e amigos, tenho me sentido baiano ao conviver com o nosso povo nesta querida cidade do Salvador, ao percorrer as cidades da Bahia onde se encontram as nossas dioceses e ao ser acolhido nas casas e comunidades. Ao compartilhar alegrias e dores da nossa gente, tenho me sentido, de fato, cidadão baiano.

Mas posso testemunhar com humildade e alegria que tenho me sentido baiano também quando me apresento em reuniões e encontros nacionais e internacionais, especialmente em Roma. Quantas vezes eu tenho dito “Sou de Salvador da Bahia, sou da Bahia”? Mas, a partir de agora, eu posso dizer: “Sou cidadão baiano.”

Na verdade, há laços que me ligam à Bahia desde o meu nascimento, pela bondade do criador. Por quê? Eu nasci na zona rural, em casa, no interior paulista, pelas mãos de uma parteira conhecida naquela região, naquele tempo, como D. Maria Baiana, justamente pela sua origem e cultura baiana. Sem a ajuda dela no parto, certamente eu não estaria aqui recebendo esse título. Ela representa inúmeras mulheres negras da Bahia que dão a vida para que muitos possam nascer e viver dignamente.

Posso dizer, hoje, na sinceridade e de coração, que as mãos de D. Maria Baiana se prolongam nas mãos de tantas baianas e baianos que continuam a me acolher... (Palmas) que continuam a me acolher, a me abraçar, a me apoiar e a rezar por mim.

Tenho experimentado o jeito tão fraterno e acolhedor do povo baiano. Quem aqui chega logo vai se sentindo em casa e vai querendo aqui permanecer, vai se sentindo parte dessa grande família que acolhe e une. É justo, sinto-me feliz e agradeço muito a Deus por fazer parte desse povo querido.

É justo ressaltar a importância histórica, cultural, artística e religiosa da Bahia. A preciosa herança histórica, cultural e religiosa que nós recebemos, que nós compartilhamos é motivo de orgulho e de responsabilidade. Ao mesmo tempo, sabemos que a riqueza maior do nosso estado é justamente o nosso povo alegre e acolhedor que vive da fé em Deus, que sustenta a esperança e anima o seu caminhar.

Tenho aprendido com a nossa gente querida aquilo que diz a canção *Brincar de Viver*, de Maria Bethânia, que agora há pouco ouvimos, canção que já me encantava desde a juventude: “*A arte de sorrir/Cada vez que o mundo diz não.*” A arte de conservar a alegria e a esperança diante dos desafios da vida, arte de amar e de fazer o outro feliz. Isso é algo que se aprende sempre, que se vive sempre, mas aqui, na Bahia, temos a oportunidade especial de aprender, de reaprender, de experimentar “*A arte de sorrir/Cada vez que o mundo diz não.*”

Agradeço muito a Deus e especialmente ao querido papa Francisco, que me nomeou arcebispo de São Salvador da Bahia, a oportunidade de viver neste estado e de fazer parte do povo baiano.

Como servidor do povo de Deus e como cidadão baiano desejo compartilhar, cada vez mais, as alegrias e as esperanças do nosso povo, mas também suas tristezas e angústias, conforme afirmou o *Concílio Vaticano II* a respeito da presença da igreja no mundo.

Por fim, no coração dos baianos, dentre outras devoções, ocupa um lugar especial o amado Senhor Bom Jesus do Bonfim, que todos abençoa, que abençoa toda nossa Bahia e todo nosso povo com os seus braços abertos; no coração do povo baiano está a devoção a Nossa Senhora da Conceição da Praia, excelsa padroeira do estado; e a nossa querida santa baiana Santa Dulce dos Pobres, com quem tenho aprendido a amar e servir, certamente, ela irá ajudar ainda mais este novo cidadão baiano a viver aquilo que ela teve a graça de experimentar desde o seu nascimento na Bahia.

Ao Senhor do Bonfim, recorreremos hoje, contando com a interseção de Nossa Senhora e de Santa Dulce dos Pobres, suplicando as copiosas bênçãos de Deus para toda a Bahia.

Muito obrigado, mais uma vez, à Sr.<sup>a</sup> Ivana Bastos, deputada e presidente da Assembleia Legislativa, ao Sr. Deputado Alex da Piatã e a todos pela presença fraterna e pelo apoio. Obrigado a todos que têm colaborado para a realização desta sessão, especialmente, à assessoria do Sr. Deputado e aos servidores desta Casa.

Ao cantor Clayton Borges, ao músico Michael, gratidão pela belíssima apresentação artística. Eles representam tantos baianos e baianas portadores da alegria através da música.

Deus abençoe a Bahia, Deus abençoe todos nós baianos. Amém. (Palmas)  
(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> Presidente (Ivana Bastos): Assistiremos à apresentação de Clayton e Michael, cantor e músico católicos da Arquidiocese de São Salvador da Bahia, com a música *Andar com Fé*.

O Sr. Clayton Borges: Bom dia a todos. Destaco, aqui, a minha alegria de poder cantar para o nosso bispo D. Sergio, representando os músicos católicos do estado da Bahia da nossa Arquidiocese de São Salvador. Vamos lá? Vou contar com a ajuda de vocês nas palmas.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

A Sr.<sup>a</sup> Presidente (Ivana Bastos): Quero agradecer aos nossos visitantes do Programa a Escola e o Legislativo, os alunos da Escola Vila Nova, do bairro do Cajá. Registo as presenças do Sr. Marcelo Sacramento, cônsul honorário do Benin na Bahia e juiz presidente da irmandade Santuário Senhor do Bonfim na Bahia; do Sr. Valdenor Cardoso, assessor especial que está representando o secretário de Turismo Maurício Bacelar. Agradeço suas presenças. (Palmas)

Neste momento, acompanharemos a execução do Hino ao Senhor do Bonfim, cantado por Clayton e Michael.

O Sr. Clayton Borges: De modo muito especial, agora, ao nosso honroso cidadão baiano, que o Senhor do Bonfim possa abençoar as nossas casas e as nossas vidas. Portanto, cantaremos com muita fé e com muito amor. Todos juntos!

(Procede-se à execução do Hino ao Senhor do Bonfim.) (Palmas)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTE (Ivana Bastos): Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis e militares, dos familiares, dos amigos do homenageado e da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

O homenageado receberá os cumprimentos no saguão do Plenário.

E viva o mais novo baiano, D. Sergio. (Palmas)

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*